



VALTER PONTES/SECOM/PMS

A maternidade de Salvador será erguida na área do antigo Hospital Salvador, que funcionou na pandemia

cém-nascido, o HMC contará, no prédio anexo, com auditório, hospital escola, administração, farmácia e almoxarifado.

“No segundo semestre do ano que vem vamos estar entregando mais um hospital à cidade - o segundo da prefeitura. Vamos avançar para o terceiro com o Sagrada Família. Para quem achava que a gente não tinha condições de ter um hospital, estamos indo para o terceiro”, destacou o prefeito Bruno Reis.

ATENDIMENTO ANTECIPADO

Apesar da conclusão do novo hospital estar prevista para o segundo semestre de 2024, alguns atendimentos começarão antes, porque a entrega ocorrerá em etapas, como aconteceu com o Hospital Municipal, na Boca da Mata.

Segundo a vice-prefeita, a primeira etapa deve ser entregue entre junho e julho, e será a maternidade. “O prazo da maternidade, em si, é no final do primeiro semestre de 2024”, afirmou.

Os passos que levaram à construção da primeira maternidade municipal da cidade tiveram início em março, quando a prefeitura assinou a ordem de serviço para a desapropriação do antigo Hospital Salvador. Até então, o imóvel estava inativo após o período crítico da pandemia e em processo de deterioração, como o CORREIO mostrou em outubro de 2022.

O antigo Hospital Salvador era de administração privada e estava inativo, pelo menos, desde 2018, quando, segundo moradores da região, o Hospital Salvador fechou. Em 2020, a prefeitura requisitou a posse e transformou o imóvel em unidade de saúde durante a pandemia, até novembro de 2021.

Depois de 2021, o local voltou ao abandono e se tornou ponto de circulação de pessoas em situação de rua. Em outubro do ano passado, sofreu um incêndio, o teto cedeu, havia fios expostos no chão e vidros quebrados. Até a prefeitura intervir novamente e requisitar o prédio.

*COLABOROU GIL SANTOS

Salvador terá primeira maternidade municipal

Prefeitura investe R\$ 76 milhões na unidade erguida em área de antigo hospital

Emilly Oliveira*

REPORTAGEM
 emilly.oliveira@redebahia.com.br

A prefeitura de Salvador deu início à construção do Hospital Maternidade e da Criança (HMC), na área do antigo Hospital Salvador, na Federação. A ordem de serviço da obra foi assinada ontem pelo prefeito Bruno Reis e pela vice-prefeita e Secretária Municipal da Saúde (SMS), Ana Paula Matos.

O local terá dois prédios,

sendo um principal e outro anexo. Tudo será distribuído em área de 12 mil metros quadrados, com oito andares, além de térreo e subsolo. A estrutura foi desapropriada pela prefeitura há oito meses, após ter ficado abandonada. No pico da pandemia de covid-19, o hospital era unidade de referência para doentes com síndrome respiratória.

O valor investido na construção do HMC será de R\$ 76 milhões. A unidade de saúde é a primeira maternidade municipal da capital. Com isso, a atenção à saúde da mu-

lher, gestante e do recém-nascido terão uma nova infraestrutura em 2024.

A expectativa é de que o equipamento seja entregue no segundo semestre do próximo ano. A nova unidade será um empreendimento totalmente gratuito com uma estrutura três em um: maternidade, centro de cirurgias eletivas para as mulheres e UPA 24h para as crianças.

Ao todo, serão 200 leitos clínicos e de Unidade de terapia intensiva (UTI); 96 leitos de maternidade; 37 divididos entre internação geral e UTI pediátrica; 51 de internação geral e de terapia intensiva; e 16 de internação e atendimento ambulatorial.

O número de atendimentos emergenciais ainda não foi divulgado, mas a vice-prefeita e secretária de Saúde Ana Paula Matos projeta uma guinada no atendimento ao público-alvo e a inserção de Salvador na lista de referências à saúde da mulher e do recém-nascido no Brasil.

“A população precisa de tranquilidade e de políticas públicas no nascer, com mães recebendo a devida assistência e tendo a possibilidade do parto natural e humanizado, com os equipamentos em um lugar só, visando preservar a vida da família e com um olhar bem especial para as crianças e para mulheres”.

Além do atendimento à gestante - no pré-natal, parto e puerpério - e ao re-



VALTER PONTES/SECOM/PMS

●● Não fazia sentido construir outro hospital tendo uma estrutura como essa, que estava semipronta, adquirimos como patrimônio da prefeitura Bruno Reis

Prefeito, sobre a construção da maternidade no antigo Hospital Salvador

ALGUNS SERVIÇOS DA MATERNIDADE

- Ultrassonografia com doppler
- Electrocardiografia
- Cardiotocografia
- Electroencefalograma
- Ressonância magnética
- Tomografia
- Mamografia

Energia solar e economia de água em projeto sustentável

A primeira maternidade municipal de Salvador não promete benefícios apenas para as mulheres e os recém-nascidos. O HMC também vai operar visando reduzir impactos ambientais.

A unidade contará com um sistema fotovoltaico para geração de energia solar, pavimentação verde, também

conhecida como drenante, e sistema de redução do consumo de água.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os detalhes sobre o impacto ambiental das medidas de preservação adotadas no hospital serão divulgados em datas próximas da inauguração. “Por ser projeto em-

brionário, os detalhes ainda estão sendo calculados pelos profissionais que atuam no projeto”, informou a assessoria da pasta.

Para a vice-prefeita e secretária de Saúde do município, Ana Paula Matos, a ação de sustentabilidade é mais um complemento à saúde da mulher e do re-

cém-nascido. “Vão ter dois prédios, um principal e um anexo. Neste anexo, a gente vai ter também uma área com sustentabilidade. A gente vai aproveitar para preservar a natureza aqui dentro”, destaca.

Desde 2022, Salvador possui a Lei 9.620/2022, que institui a Política Municipal

de Incentivo à Energia Solar Fotovoltaica. Além de incentivar a instalação da energia renovável em casas e empresas, a ação visa a mudança nos prédios públicos. “Visando à diminuição, por parte do Poder Público, dos gastos com a energia elétrica convencional”, diz a administração municipal.